



Plano para combater fraude e evasão até ao fim do mês



LEONARDO NEGRÃO/OLIBAL IMAGENS

Paulo Nuncio 'implacável'

FINANÇAS O Governo está a preparar um plano de combate à fraude e evasão fiscal que deverá ser concluído até ao final do mês. O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Nuncio, que falava no II Fórum da Fiscalidade, promovido pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e o *Diário Económico*, no Porto, disse que o Executivo está a "ultimar o plano estratégico de combate à fraude e evasões fiscais", que deverá estar pronto na próxima semana, seguindo desta forma o definido no memorando de entendimento assinado com a *troika*, que previa que o Ministério das Finanças preparasse até ao final de Outubro "um abrangente plano estratégico para 2012-2014", que incluisse "ações concretas para combate da fraude e evasão fiscais, reforçar a auditoria e aplicar a colecta baseada em técnicas de gestão do risco".

"O Governo será implacável no combate à fraude e evasão fiscais", frisou o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. Segundo Paulo Nuncio, algumas das medidas do plano estão patentes na proposta de Orçamento do Estado de 2012, como o "agravamento significativo" das molduras penais para os crimes fiscais mais graves, a flexibilização das regras de utilização da cláusula anti-abuso por parte da administração fiscal e a extensão dos prazos de caducidade e prescrição de dívidas fiscais.

O secretário de Estado salientou que o "combate não pode ser realizado apenas pela via legislativa", lembrando que os recursos da administração tributária vão ser reforçados. Paulo Nuncio explicou que o reforço dos efectivos no controlo fiscal deverá ascender de futuro a 30% dos efectivos totais da administração tributária.

ANA PAULA LIMA, com Lusa